

Kundalini Yoga ou O Livro Amarelo – V. M. Samael Aun V

KUNDALINI YOGA OU O LIVRO AMARELO

<u>O LIVRO AMARELO</u>	1/60
<u>INTRODUÇÃO</u>	2/60
<u>I – O AMOR</u>	4/60
<u>II – A KUNDALINI</u>	7/60
<u>III – AS DUAS TESTEMUNHAS</u>	11/60
<u>IV – CANTO MÂNTRICO PARA DESPERTAR A KUNDALINI</u>	13/60
<u>V – OS FILHOS DA SABEDORIA</u>	16/60
<u>VI – URDHVARATA</u>	19/60
<u>VII – A MÃE CÓSMICA</u>	22/60
<u>VIII – PRANAYAMA CRÍSTICO EGÍPCIO</u>	24/60
<u>PRÁTICA ESOTÉRICA</u>	24/60
<u>IX – TRANSMUTAÇÃO PARA SOLTEIROS</u>	28/60
<u>PRÁTICA DE TRANSMUTAÇÃO SEXUAL PARA SOLTEIROS</u>	28/60
<u>ATITUDE MENTAL DA PRIMEIRA POSIÇÃO</u>	28/60
<u>ATITUDE MENTAL PARA A SEGUNDA POSIÇÃO</u>	29/60
<u>MANTRA DESTA PRÁTICA</u>	29/60
<u>ORIGEM DESTA PRÁTICA</u>	29/60
<u>X – ORDEM E DISCIPLINA ESOTÉRICA</u>	30/60
<u>XI – A MEDITAÇÃO</u>	33/60
<u>XII – PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS CLARIVIDENTES E CLARIAUDIANTES</u>	35/60
<u>XIII – A VOZ SUTIL</u>	40/60
<u>POSIÇÃO DE HOMEM MORTO</u>	41/60
<u>POSIÇÃO DA ESTRELA FLAMÍGERA</u>	41/60
<u>DIETA ESOTÉRICA</u>	42/60
<u>XIV – ESTADO DE JINAS</u>	44/60
<u>PRIMEIRA CHAVE JINAS</u>	47/60
<u>SEGUNDA CHAVE JINAS</u>	48/60
<u>TERCEIRA CHAVE JINAS</u>	48/60
<u>QUARTA CHAVE JINAS</u>	49/60

KUNDALINI YOGA OU O LIVRO AMARELO

XIV – ESTADO DE JINAS

<u>QUINTA CHAVE JINAS</u>	49/60
<u>SEXTA CHAVE JINAS</u>	50/60
<u>SÉTIMA CHAVE JINAS</u>	51/60
<u>TRABALHO DE MESA</u>	51/60
<u>SUBSTÂNCIAS JINAS</u>	52/60
<u>FÓRMULA</u>	52/60
<u>SANTIDADE</u>	53/60
<u>VESTUÁRIO</u>	53/60
<u>MULHERES</u>	53/60
<u>ADVERTÊNCIA</u>	53/60

XV – UTENSÍLIOS E PERFUMES.....55/60

CONCLUSÃO.....58/60

O LIVRO AMARELO

OU KUNDALINI YOGA

Autor: Samael Aun Weor

INTRODUÇÃO

A adorável Mãe Kundalini é o fogo abrasador do Espírito Santo.

Ela é Ísis, Maria, Maya, Adonia, Insoberta, Rea, Cibele, etc., etc.

Ela tem milhares de nomes adoráveis. Ela é Amor.

A eletricidade, o magnetismo universal, a força cósmica, as leis de coesão e gravidade planetárias, foram criadas pela Mãe de toda adoração.

Todos os planetas que brilham, cintilam e palpitam no inalterável infinito, repousam no seio delicioso da Bendita Deusa Mãe do Mundo.

A Senhora da suprema adoração conduz suas crianças pela mão na perigosa Senda do Fio da Navalha.

A Divina Mãe permanece enroscada três vezes e meia na Igreja coccígea.

A Senhora de toda adoração abre as sete Igrejas do Apocalipse da medula espinhal.

Devemos buscar a Mãe Divina no Templo–Coração.

A cruz da iniciação se recebe no Templo–Coração.

Só a adorável Senhora do Amor tem o poder de despertar as suas crianças, no seio profundo do Espírito Universal de Vida.

A mente deve converter–se num lago sereno e sem tempestades, onde possa se refletir todo o panorama do céu estrelado.

Quando a mente está quieta e em silêncio, então a Divina Mãe se alegra em nós. Essa é a bem–aventurança.

A paz só se consegue com o controle da mente.

A pureza do pensamento conduz à perfeição do Yogue.

Devemos venerar os Mestres. Devemos fazer nossas práticas esotéricas cheios de ardente fé.

Aqueles que têm fé convertem–se em seres inefáveis.

A sabedoria e o amor resplandecem na mente daqueles que alcançam o Samádhi, o êxtase dos Santos.

Com este livro de fogo ardente, todos os nossos bem amados discípulos poderão converter-se em verdadeiros Mestres do Samádhi.

Amadíssimos, subi pela senda da iniciação com suma prudência. Recordai que esse caminho está cheio de perigos por dentro e por fora. Esta é a Senda do Fio da Navalha.

Bebei o néctar da imortalidade na puríssima fonte do êxtase. Trilhai a senda da perfeita santidade.

A Divina Mãe tem o poder de abrir todos os chacras do corpo astral. Ela é a Senhora de toda perfeição.

A Senhora de Perfeição mora nos elétrons.

Os sábios gnósticos meditam nela, os místicos a adoram, os enamorados a levantam pelo canal medular.

Cuidai do vosso licor seminal. Evitai as poluições noturnas com o Arcano AZF.

Relaxai vossos músculos para a meditação, mantende flexível vossa coluna espinhal.

Bebei água pura. Levantai-vos na aurora. Recordai que o mel de abelhas é o alimento da Fraternidade Branca Universal.

Comei frutas, grãos e plantas. Praticai a Meditação diariamente. Recordai que a Meditação é o pão diário do Sábio.

O Livro Amarelo é um livro de Ocultismo transcendental e absolutamente prático.

Tendes aqui, amadíssimos, a yoga que se necessita na Nova Era Aquária. Sede amáveis para escutar e bondosos para julgar.

Que vosso Pai que está em segredo e vossa Divina Mãe Kundalini vos bendigam.

I – O AMOR

A yoga moderna é especialmente gnóstica cristã. A yoga moderna rejeita absolutamente o Hatha Yoga. Acreditamos sinceramente que os malabarismos do Hatha–Yoga são próprios de palhaços ou de circos. Isso não serve para nada.

A coisa mais grandiosa que existe na vida é o Amor. Nenhum malabarismo de circo pode substituir jamais o encanto divino do Amor.

Nos Mistérios de Elêusis, os homens e as mulheres se magnetizavam mutuamente nas danças misteriosas do Amor. Então, ninguém pensava em "baixarias", mas em coisas santas e puras. As grandes festas de Elêusis, a alegria, a dança, o beijo e a Magia Sexual transformavam os seres humanos em verdadeiros deuses.

Entre as delícias do amor, os homens e as mulheres encantam e despertam a Bela Adormecida, a Divina Serpente Kundalini.

Quando uma mulher e um homem se adoram, acumulam as forças terrivelmente divinas da Mãe Cósmica. Estas cintilantes forças, espantosamente divinas, inundam com seus resplendores todos os chacras, centros, rodas, flores de lótus dos corpos internos do homem.

Os fogos dorsais são Jehovísticos. Os fogos do coração são Crísticos. Na frente cintilam os raios terrivelmente divinos do Pai.

Todos esses três tipos de energia são puro sêmen transmutado. A chave da redenção humana se acha no licor seminal.

A energia seminal deve ser sublimada até o coração. No coração, a Mãe Divina encontra seu Filho, o Cristo Interno.

A Mãe e seu Filho vivem no Templo–Coração. A Cruz da Iniciação é recebida no Templo–Coração.

Pode e deve haver conexão sexual, mas é preferível morrer a cometer o crime de derramar o sêmen.

Quando o mago derrama o vaso de Hermes, as forças terrivelmente divinas da Deusa Ísis (a quem nenhum mortal levantou o véu) retiram–se, fundem–se nas correntes universais e o homem se submerge no abismo.

O tremendo mantra I.A.O. resume toda a ciência do Arcano A.Z.F. Este mantra deve ser vocalizado durante o transe amoroso da magia sexual.

I (Ignis, fogo); A (Aqua, água); O (Origo, princípio, espírito).

O fogo faz fecundas as águas da vida para que nasça o Filho do Homem.

O Filho do Homem é sempre filho de um homem e de uma mulher. Quando dois seres se adoram e praticam o Arcano A.Z.F., convertem-se em Deuses inevitavelmente.

Nos lares deve-se cultivar a alegria, a música, as flores. Que os enamorados se desculpem todo tipo de erros. Ninguém é perfeito. O casal deve se perdoar mutuamente seus muito humanos erros. O amor não tem culpa dos desgostos entre os enamorados que se adoram. Todos esses desgostos são do Eu psicológico (Satã).

A yoga moderna é amor, música, dança, perfume, beijos, adoração, pranayama, meditação, iluminação, sabedoria, felicidade.

A yoga moderna segue o Cristo e adora a mulher. Já passou a época em que os anacoretas torturavam-se com o Hatha Yoga; agora, os yogues e yoguines modernas amam-se e adoram-se.

O amor é inefável, o amor é terrivelmente divino.

II – A KUNDALINI

A Kundalini é a energia primordial encerrada na Igreja de Éfeso. Esta Igreja do Apocalipse é um centro magnético situado dois dedos sobre o ânus, dois dedos abaixo dos órgãos genitais.

A Kundalini é a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes. A Serpente Sagrada dormita dentro de sua igreja enroscada três vezes e meia. A Kundalini é o fogo de Pentecostes. A Kundalini é a Mãe Divina. O Santuário da Mãe Divina é o coração.

A Kundalini desenvolve-se, evolui e progride dentro da Aura do Mahachohan (A Mãe Cósmica, o Espírito Santo, o Terceiro Logos).

Os fogos dorsais são Jeovísticos. Os fogos do coração são Crísticos. Na frente cintilam os raios terrivelmente divinos do Pai.

Os fogos do coração controlam a ascensão da Serpente Sagrada pelo canal medular. A Kundalini se desenvolve, evolui e progride de acordo com os méritos do coração.

A Kundalini necessita subir até o cérebro e depois deve chegar até o santuário sagrado do coração.

A Kundalini mora nos elétrons. Os sábios meditam na Kundalini, os devotos o adoram, nos lares de perfeição rende-se-lhe culto.

Quando os átomos solares e lunares fazem contato, bebemos então o néctar da imortalidade, porque a Kundalini desperta.

Os átomos solares e lunares fazem contato no tribeni, perto do cóccix; então, por indução, desperta a Kundalini.

A Kundalini desperta com o pranayama, a concentração e a meditação; com a devoção profunda, com a vontade e a compreensão, com os mantras sagrados e com a Magia Sexual.

A Kundalini também pode ser despertado por obra e graça de algum Mestre de Mistérios Maiores da Fraternidade Branca, ou porque a Mãe Divina assim o quer.

Quando o yogue derrama o sêmen, a Kundalini não pode despertar. A ascensão da Kundalini pelo canal medular é muito lenta e difícil. A passagem da Serpente Ígnea de uma vértebra a outra significa terríveis provas, espantosos sacrifícios, supremas purificações. Devemos matar não só o desejo, mas até a sombra do desejo. Nossa divisa é THELEMA (vontade).

Quando a Kundalini chega até a glândula pineal, situada na parte superior do cérebro, alcançamos então o êxtase perfeito.

Devemos advertir que a Kundalini, mesmo tendo forma de serpente, pode apresentar-se ao devoto com a forma da Mãe Divina, Ísis, Rea, Cibele, Maria, etc.

Quando a Kundalini desperta, o devoto tem visões maravilhosas e escuta múltiplos sons. Quando a Kundalini desperta, desenvolvem-se todos os poderes da Alma. Quando a Kundalini desperta, o estudante vê uma luz muito brilhante, igual a 10 mil sóis juntos, que resplandecem de alegria em uníssono com a Igreja de Éfeso.

Se o devoto derrama o sêmen depois de haver iniciado a ascensão da Kundalini pelo canal medular, a Kundalini desce então uma ou mais vértebras, segundo a magnitude da falta. Nenhum fornicador poderia chegar à realização cósmica.

A água é o habitáculo do fogo. Se derrarmos a água perdemos então o fogo.

A castidade é o fundamento da Grande Obra. Todo o poder da Kundalini se encontra no sêmen.

Todo aquele que conseguir levar esta energia da Kundalini até a glândula pineal e eliminar o ego animal alcançará, de fato, a Supraconsciência (o estado de Nirvi-Kalpa-Samadhi).

Quem chega a estas alturas é um iluminado, um Deus.

A Kundalini jaz na cavidade triangular conhecida como Triângulo Celestial, centro da Igreja de Éfeso.

O templo maravilhoso de Éfeso é um lótus esplendoroso. Este lótus tem quatro pétalas. A Igreja de Éfeso tem a luminosidade de dez milhões de sóis. A terra elemental dos sábios corresponde a esta flor de lótus.

Quando a Serpente Sagrada abre a Igreja de Éfeso, nos são conferidos poderes sobre as criaturas elementais que vivem nas entranhas da terra. Então, podemos agir sobre os terremotos.

Quando a serpente chega à altura da próstata, abre-se a Igreja de Esmirna. Este chacra tem seis pétalas. O chacra prostático nos confere o poder de criar. Seria impossível toda criação sem o chacra prostático.

O imortal Babaji, o Cristo Yogue da Índia, cujo corpo data de muitos milhões de anos que se perdem na noite dos séculos, é o supremo reitor do chacra prostático. Babaji maneja toda a vida e tem o poder de criar e voltar novamente a criar. A água elemental dos sábios (o *ens seminis*) é o elemento deste chacra. Todo aquele que abre a igreja de Esmirna tem poder sobre as águas e as tempestades.

A ascensão da Kundalini à região do umbigo nos confere o poder de agir sobre o fogo dos vulcões.

O chacra da região do umbigo é a Igreja de Pérgamo. Este chacra tem dez pétalas. O fogo elemental dos sábios é o elemento deste chacra.

Quando a Kundalini chega à altura do coração, abre-se então a Igreja de Tiátira, e nos é conferido o poder de agir sobre os quatro ventos. O lótus do coração tem doze pétalas e seu elemento é o ar elemental dos sábios.

Todo aquele que quiser aprender a entrar com seu corpo físico dentro dos mundos supra-sensíveis deve despertar o chacra do coração. Isto é o que se conhece como ciência Jinas. O corpo humano pode sair do plano físico e entrar nos mundos supra-sensíveis.

Quando a Serpente Sagrada chega à altura do coração, abre-se a Igreja de Tiátira e nos tornamos intuitivos.

A ascensão da Kundalini à região da laringe nos confere o poder de ouvir as vozes dos seres que vivem nos mundos supra-sensíveis. Esse chacra laríngeo é a Igreja de Sardis. Ao chegar a estas alturas, a Kundalini floresce nos lábios fecundos feito Verbo.

O chacra laríngeo tem dezesseis pétalas.

Quando a Kundalini chega à altura da raiz do nariz (entre as sobrancelhas) abre-se a Igreja da Filadélfia. Este é o Olho da Sabedoria. Neste centro magnético mora o Pai. Este chacra tem duas pétalas e é o trono da mente. Quando a mente-matéria transforma-se em mente-Cristo, recebemos o manto dos Budas e o Olho de Shiva. Todo aquele que desperta o chacra frontal torna-se clarividente.

Quando a Kundalini chega à glândula pineal, abre-se a Igreja de Laodicéia. Este chacra tem mil pétalas resplandcentes. Esta é a coroa que brilha como uma auréola de luz na cabeça dos santos.

Na glândula pineal existe o átomo do Espírito Santo. Então recebemos a pomba branca do Espírito Santo e nos enchemos de iluminação, sabedoria e onisciência.

Na Igreja de Éfeso, conquistamos a Terra. Na Igreja de Esmirna, a Água; na Igreja de Pérgamo, o Fogo; na Igreja de Tiátira, o Ar; na Igreja de Sardis, o fluido Akáshico; na Igreja de Filadélfia conquistamos a mente e na Igreja de Laodicéia conquistamos a luz. Assim é como nos tornamos Reis e Sacerdotes da natureza, segundo a Ordem de Melquisedec.

No campo magnético da raiz do nariz se acha o átomo do PAI; na glândula pituitária o átomo do FILHO e na pineal o átomo do ESPÍRITO SANTO.

III – AS DUAS TESTEMUNHAS

As duas testemunhas se enroscam na espinha dorsal formando o santo oito. As duas testemunhas, enroscadas na espinha dorsal, formam o Caduceu de Mercúrio.

Os dois cordões simpáticos se acham situados aos lados direito e esquerdo da espinha dorsal. As duas testemunhas ascendem alternadamente da esquerda para a direita até formar um nó maravilhoso no espaço compreendido entre as duas sobranceiras. Em seguida, prosseguem pelas fossas nasais.

O cordão simpático que procede do lado direito segue seu curso pelo esquerdo e vice-versa.

O que procede do lado esquerdo é frio. O que procede do lado direito é quente.

O frio é Lunar. O quente é Solar. Por este par de cordões simpáticos ascendem até o cérebro os átomos solares e lunares de nosso sistema seminal. Quando os átomos solares e lunares de nosso sistema seminal fazem contato no cóccix, a Kundalini desperta inevitavelmente.

O canal medular tem um orifício inferior que normalmente se acha fechado nas pessoas comuns e correntes. Os vapores seminais abrem este orifício para que a Kundalini entre por ali. A yoga tem um exercício especial para abrir esse orifício rapidamente. Este exercício se chama Pranayama.

A Kundalini, ao ascender vitorioso de chakra em chakra, desata os nós e impedimentos que se opõem à sua ascensão.

É necessário advertir aos irmãos gnósticos que devemos aprender a polarizar o fogo sagrado da Kundalini. Alguns devotos gozam diariamente da paixão sexual, ainda quando jamais derramem o sêmen. O resultado é que eles polarizam o fogo nos chacras do baixo ventre e perdem a felicidade de gozar do Lótus das Mil Pétalas (a Igreja de Laodicéia). Este chakra é o Olho de Diamante que nos confere o êxtase perfeito, a felicidade infável dos homens Deuses, o poder de sair conscientemente em espírito e em verdade para viajar pelas regiões do Nirvana.

Todos aqueles que tenham levantado a serpente sobre a vara devem ser absolutamente castos em pensamento, palavra e obra. Devem praticar diariamente a meditação interna. Sempre aseados, sempre ordenados, sempre puros. Assim se polariza o fogo na Igreja de Laodicéia. Então gozamos do êxtase.

As duas testemunhas têm o poder de despertar a Kundalini. "Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Deus da Terra".

"E se alguém lhes quiser fazer mal, sairá fogo das suas bocas que devorará seus inimigos. E se alguém lhes quiser fazer dano, é necessário que seja morto. Elas têm potestade para fechar o céu, que não chova nos dias de sua profecia, e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda praga quantas vezes quiserem". (Apoc. XI : 3, 4, 5, 6)

Aqueles que estão trabalhando com a Kundalini devem ter uma fé inquebrantável na Divina Mãe.

Ela é quem conduz o seu devoto pela mão. Ela é quem conduz seu menino de chakra em chakra.

Ela é quem ajuda, ensina, corrobora e prepara o estudante gnóstico para que se realize.

Todo devoto deve rogar à sua Mãe Divina que lhe conceda o fogo sagrado e, depois do advento do fogo, todo devoto deve meditar diariamente na Divina Mãe. Ela o ensinará, o levará pela mão, ela guiará seus passos na difícil Senda do Fio da Navalha. Esta senda está cheia de perigos por dentro e por fora.

O Swami Sivananda dá uma oração que serve para meditar na Divina Mãe. Esta oração é a seguinte:

"Mãe Divina, eu sou teu, tu és meu único refúgio e amparo. Protege-me, guia-me, tem piedade de mim".

Sabei, irmãos, que a Divina Mãe sempre responde. Sem sua graça, seria impossível levar a Kundalini de chakra em chakra até a Igreja de Laodicéia.

IV – CANTO MÂNTRICO PARA DESPERTAR A KUNDALINI

Os mantras sagrados têm o poder de despertar a Kundalini. O Anjo Aroch, anjo de mando, nos ensinou o canto mântico mais poderoso que existe em todo o Universo para despertar a Kundalini.

E o Anjo cantou um canto tão comovedor, um canto tão doce... E nos sentimos cheios de êxtase.

Depois, o Anjo nos convidou a seguir seu exemplo, e nós cantamos.

Este canto mântico se escreve assim: Kandil Bandil R.

Este canto mântico é cantado assim: Kan – com voz muito alta. Dil – com voz baixa. Ban – com voz muito alta. Dil – com voz baixa. A letra R deve vocalizar-se como imitando o ruído de um motor, porém com voz semelhante à de uma criança. Assim, irmãos, assim é como se canta o canto da Kundalini.

Todos aqueles que estão trabalhando com a Kundalini não devem esquecer a letra S.

Sabei, amados, que a letra S tem o poder de transmutar o licor seminal em distintos valores energéticos. O licor seminal deve transmutar-se em sete tipos de energia escalonada, os sete graus do poder do fogo. A letra S deve ressoar como um silvo muito fino e apazível. Apertam-se os dentes de cima com os de baixo, para dar esse silvo finíssimo e muito delicado. Essa é a voz sutil que o yogue deve aprender a entoar e manejar.

O yogue deve ter o vaso de Hermes hermeticamente tapado. O yogue que sofre de poluções noturnas ou que fornicava diariamente ou constantemente, se parece com o homem que quer encher um cântaro ou barril sem fundo.

O yogue deve transmutar o licor seminal em sete tipos de energia. A letra S tem o poder de transmutar o licor seminal em sete tipos de energia escalonada.

A Kriya de Babaji, o Cristo Yogue da Índia, ensina o poder da letra S. (O silvo doce e apazível).

Detrás do silvo muito fino que o yogue sabe produzir com sua boca está a voz sutil, um silvo ainda muito mais fino, que, quando ressoa no cerebelo, confere ao yogue o poder de sair instantaneamente em corpo astral.

Todos os devotos que estão trabalhando com a Kundalini não devem deixar de praticar com a letra S. A S, entoada assim: ssssssssssss, como um silvo muito fino, transmuta

o licor seminal no fogo sagrado da Kundalini.

O Canto Mântrico do Anjo Aroch e o silvo doce e aprazível são indispensáveis para despertar a Kundalini.

V – OS FILHOS DA SABEDORIA

Todo verdadeiro matrimônio gnóstico pode e deve engendrar filhos da sabedoria. Sabei, amados discípulos, filhos da sabedoria não são filhos da fornicção.

Quando os casais gnósticos querem conceder corpo a algum Mestre da Loja Branca, devem, inevitavelmente, baixar à Nona Esfera com o Arcano Nove do Tarot. Este arcano é o sexo.

A mãe dos filhos da sabedoria se prepara durante nove meses antes de criar com o Kriya–Shakti.

Durante este tempo, ela deve orar muito à Mãe Divina, rogando–lhe com todo o coração, com toda a alma, que lhe dê a felicidade de conceber em seu ventre um grande Mestre para ajudar a humanidade. São nove meses de preparação, nove meses de castidade, santidade, meditação, antes de efetuar o ato secreto com o marido.

O futuro pai da criança tampouco deve ser fornicador. Ele deve abster–se durante nove meses. Ele e ela só devem orar muito à Divina Mãe, rogando–lhe a felicidade de ter como filho um grande Mestre.

Os esposos devem ser castos em pensamento, palavra e obra.

A cópula sagrada se efetua na primavera, durante o mês das flores, maio (*N.T. – hemisfério Norte*).

No mês de maio, o Buda desce para abençoar a humanidade.

Deve–se efetuar o ato numa sexta–feira (viernes) pela aurora. A essa hora está vibrando intensamente o luzeiro da manhã.

O casal deve retirar–se do ato sem haver ejaculado o licor seminal. As hierarquias lunares sabem utilizar um gameta masculino e um óvulo materno para fecundar o útero.

A mãe deve deitar–se cada mês em posição diferente; um mês à direita e outro à esquerda. Assim é como o corpo da criatura que está em seu ventre receberá todo o benefício cósmico.

Na Lemúria, efetuava–se todo este trabalho dentro dos grandes Templos de Mistérios. Então, não existia a dor no parto.

Assim é como vêm ao mundo os filhos da sabedoria. Este é o sistema criador do Kriya–Shakti.

Com este sistema, cuja antigüidade se perde na noite dos séculos, todo casal yogue pode oferecer veículo físico a qualquer dos Grandes Mestres da Venerável Loja Branca.

Esta chave maravilhosa demonstra, em forma evidente, que não se necessita ejacular sete milhões de espermatozóides para criar um novo ser humano. Deus disse: "Crescei e multiplicai-vos". Deus não disse: "Crescei e fornicaí". A ejaculação seminal é um delito. A ejaculação seminal é fornicção brutal. O sistema antigo de reprodução paradisíaco se realizava sem a ejaculação seminal no homem e sem o orgasmo feminino.

Os tenebrosos lucíferes da antiga Terra–Lua ensinaram ao homem a ejaculação seminal. Então, o homem perdeu seus poderes; isto está representado pela saída do Éden.

Nós não ensinamos coisas contra a natureza. O normal e natural é não derramar o sêmen. Não estamos ensinando refinamentos sexuais; estamos ensinando o que verdadeiramente é natural, normal.

As pessoas se escandalizam porque a Pedra Filosofal é pedra de tropeço e rocha de escândalo para os malvados (a pedra de tropeço é o sexo).

Os malvados odeiam a Magia Sexual. Aos malvados repugna tudo aquilo que lhes tire a plena satisfação de suas paixões carnis. Os malvados sentem repugnância pela castidade. Essa é a lei dessas pobres pessoas, vivem para gozar do prazer carnal e odeiam a castidade.

VI – URDHVARATA

A Magia Sexual (o Arcano A.Z.F.) é conhecida na Índia com o termo sânscrito Urdhvarata. Todo aquele que pratica com o Arcano A.Z.F. é chamado, na Índia, Urdhvarata Yogue.

O Grande Arcano se encontra em um livro hindu intitulado "Secrets of Yoga". Seu autor é um yogue do sul da Índia.

Causa horror saber que os tenebrosos bonzos do clã Dag–Dugpa, dedicados ao tantrismo horrível e fatal, ejaculam o licor seminal durante suas práticas de magia negra.

Os bonzos têm uma técnica fatal para reabsorver o sêmen derramado. Essa técnica é o Vajroli, infelizmente mal empregado. Não queremos ampliar nada sobre o Vajroli aplicado em seu aspecto ou fase puramente negativa, porque sabemos que existem muitas pessoas de mentalidade fraca que poderiam facilmente cair no horrível tantrismo dos bonzos. Então, o Karma cairia fatalmente sobre nós.

O sêmen derramado e logo absorvido com virya feminino, fica horrivelmente recarregado de átomos do inimigo secreto, átomos satânicos recolhidos dos próprios infernos atômicos do ser humano. O resultado inevitável deste Tantrismo é a descida da serpente para baixo, para os abismos atômicos da natureza. Assim é como a humana personalidade termina separando–se definitivamente do Espírito divino. Então o ser humano se converte em demônio.

Em outros tempos, se praticava nos Ashrams da Índia o Arcano AZF. Os yogues se preparavam com o vajroli para a Magia Sexual. Desgraçadamente, os irmãozinhos com as irmãzinhas começaram a formar escândalos e os gurujs correram então a cortina do esoterismo e proibiram o A.Z.F. No entanto, em segredo, os yogues e yoguinas iniciados praticam o A.Z.F. (ainda que aparentemente esteja proibido).

A realidade é que esta proibição fez mais danos que benefícios, pois o sistema de Bramacharya é um fracasso, porque ninguém é capaz de guardar Bramacharya (abstenção absoluta). Alguns que aparentemente a guardam sofrem de poluções noturnas. Assim, perdem o sêmen que acumulam e se convertem em vítimas do abismo.

O A.Z.F. é um sistema para criar filhos fortes, sadios e grandiosos. Com o A.Z.F. se seleciona o espermatozóide que fecundará a matriz.

O zoosperma (espermatozóide) que consegue escapar durante a prática com o Arcano A.Z.F. é de fato um zoosperma selecionado e poderoso que daria origem a um verdadeiro super–homem. Assim pode–se formar uma raça de deuses.

Com o A.Z.F. consegue-se o desenvolvimento completo de todos os fogos dorsais. Com o Arcano A.Z.F. se consegue a total realização a fundo.

A grande Yoguina H.P.B., depois de ter ficado viúva do Conde Blavatsky, teve que casar-se para praticar com o Arcano A.Z.F. Só assim alcançou o completo desenvolvimento dos quarenta e nove fogos.

O Yogue Avatar Lahiri Mahasaya foi chamado por Babaji para a Iniciação quando já estava casado.

Assim se realizou o Yogue Avatar.

Os gurujis dos Ashrams têm que pagar o Karma de não haver falado claro quando foi necessário falar claro. Nada se ganhou em velar o Santuário. É melhor ter o valor de falar claro.

Na união do falo e do útero acha-se a chave do Arcano A.Z.F. O importante é retirar-se do ato sexual sem derramar o sêmen. Não se deve derramar o vaso de Hermes jamais na vida. Assim nos convertemos em Deuses terrivelmente divinos.

Nossa divisa é Thelema (vontade).

Com o URDHVARATA a Kundalini desperta e se desenvolve totalmente.

VII – A MÃE CÓSMICA

Deus não tem figura nenhuma. Deus é coessencial com o Espaço Abstrato Absoluto. Deus é Aquilo... Aquilo... Aquilo...

Deus tem dois aspectos: Sabedoria e Amor. Deus como Sabedoria é Pai. Deus como Amor é Mãe.

Cristo é o Filho de Deus. Cristo não é um indivíduo. Cristo é um Exército. Cristo é o Exército da Voz, o Verbo.

Antes que raiasse a aurora do novo Dia Cósmico, o Pai, a Mãe e o Filho eram UM, Aquilo... Aquilo... Aquilo...

Deus como Pai reside no Olho da Sabedoria. Este olho está situado entre as duas sobrelhas.

Deus como Mãe reside no Templo–Coração.

Sabedoria e Amor são as duas colunas torais da Grande Loja Branca.

Dentro de cada ser humano existe um soldado do Exército da Voz. Esse é o Cristo Interno de todo homem que vem ao mundo.

O homem sétuplo é tão só a sombra pecadora desse soldado do Exército da Voz.

Necessitamos encarnar o Homem–Sol, o Cristo Interno. A Mãe Divina nos ajuda. Pedi e recebereis, batei e abrir–se–vos–á.

Deus como Amor é Ísis, a quem nenhum mortal levantou o véu. Quem se atreveria a levantar esse véu terrivelmente divino? Ai dos profanos e dos profanadores que se atrevam sequer a tocar o Véu de Ísis!

Quando o devoto faz seus rogos à Mãe Divina, deve ter sono e estar submerso em profunda meditação interna. O verdadeiro devoto não se levanta de sua cama, não come nem bebe até receber a resposta da Divina Mãe.

A Mãe Cósmica não tem forma, mas agrada–lhe tomar alguma forma para responder ao suplicante.

Pode apresentar–se como Ísis, Rea, Cibele, Tonantzin, Maria, etc. etc. etc.

Depois que a Divina Mãe deu sua resposta ao devoto, desintegra sua forma instantaneamente, porque não necessita dela.

A Divina Mãe é o segundo aspecto d'Aquilo, e se chama Amor. O Amor é uma substância que é co-essencial com o Espaço Abstrato muito profundo...

A Divina Mãe não é uma mulher, nem tampouco algum indivíduo. É unicamente uma substância incógnita.

Qualquer forma que Isso tome se desintegra instantes depois. Isso é Amor.

Deus–Mãe é Amor. Deus–Mãe nos adora, nos ama terrivelmente. A Deusa Mãe do Mundo sobe pelo canal medular convertida em serpente de fogo quando trabalhamos com o arcano AZF.

A Deusa Mãe do Mundo é Devi Kundalini.

A Divina Mãe leva seu Menino em seus braços amorosos. O Cristo Interno de cada homem é esse Menino. A Mãe é Aquilo... Aquilo... Aquilo... Ísis... Amor... Mistério...

O devoto que quiser poderes deve pedi-los à Divina Mãe. O verdadeiro devoto se humilha perante Deus–Mãe.

Se o devoto verdadeiramente resolve corrigir seus erros e trilhar a senda da santidade, pode pedir à Divina Mãe perdão por seu Karma passado e a Mãe Divina o perdoa. Mas se o devoto não se corrige nem segue a senda da santidade, é então inútil pedir perdão à Mãe Divina, porque Ela não o perdoa.

A Mãe Divina perdoa seus filhos arrependidos verdadeiramente. Ela sabe perdoar seus filhos porque são seus filhos.

Todo o Karma das más ações de passadas reencarnações pode ser perdoado pela Mãe Divina.

Quando o arrependimento é absoluto, o castigo perde o efeito.

VIII – PRANAYAMA CRÍSTICO EGÍPCIO

Prana é o grande alento. Prana é o Cristo Cósmico. Prana é a vida que palpita em cada átomo como palpita em cada sol.

O fogo arde por Prana; a água flui por Prana, o vento sopra por Prana; o sol existe por Prana; a vida que temos é Prana. Nada poderia existir no universo sem Prana. Não poderia nascer o inseto mais insignificante nem brotar a mais tímida florzinha sem o Prana.

Prana existe no alimento que comemos, no ar que respiramos; na água que tomamos, em tudo

Quando a energia seminal é sublimada e transformada totalmente, provê o sistema nervoso de riquíssimo Prana, o qual fica depositado no cérebro, como vinho de luz, como energia crística maravilhosa.

Existe uma estreita conexão entre a mente, o Prana e o sêmen. Controlando a energia seminal com a força da vontade, teremos conseguido tudo, porque a mente e o Prana ficarão então sob nosso controle.

Aqueles que derramam o sêmen não poderão jamais na vida controlar a mente nem o Prana. Estes são os fracassados.

Quem conseguir o controle sexual, conseguirá também o controle de sua mente e o controle de Prana. Essa classe de homens alcança a libertação.

Essa classe de homens consegue o Elixir da Longa Vida.

Todos os imortais que vivem com o Cristo Yogue da Índia (o divino Babaji), conservam seus corpos físicos através de milhares de anos, sem que a morte possa contra eles. Estes irmãos, depois de alcançarem a suprema castidade, conseguiram o controle do Prana e da mente.

Prana é a energia universal, é vida, é luz, é alegria.

O principal objetivo da prática do Pranayama é conseguir a união dos átomos solares e lunares do sistema seminal para despertar a Kundalini.

PRÁTICA ESOTÉRICA

1. Sente-se o devoto em uma cadeira, com o rosto para o Oriente.

2. Faça muita oração, rogando à Divina Mãe que lhe desperte a Kundalini.
3. O peito, o pescoço e a cabeça deverão estar em linha vertical. Não se deve dobrar o corpo para os lados, nem para frente ou para trás. As palmas das mãos devem descansar sobre as pernas em forma muito natural.
4. A mente do devoto deve estar dirigida para dentro, para a Divina Mãe, amando-a e adorando-a.
5. Feche os olhos para que as coisas do mundo físico não o distraiam.
6. Tape a fossa nasal direita com o dedo polegar, vocalizando mentalmente o mantra "TON", ao mesmo tempo em que respire ou inale muito lentamente o ar pela fossa esquerda.
7. Feche agora a fossa nasal esquerda com o dedo índice. Retenha o alento. Envie o Prana aos órgãos sexuais para ativar as energias e pronuncie mentalmente o mantra "SA"...
8. Exale lentamente pela fossa nasal direita vocalizando mentalmente o mantra "HAM" e imagine as energias subindo pelos dois canais simpáticos até o cérebro e depois descendo até o coração.
9. Tape agora a fossa nasal esquerda com o dedo índice.
10. Inale a vida, o Prana, pela fossa nasal direita, vocalizando mentalmente o mantra Ton. Retenha o alento vocalizando o mantra "RA". Feche as duas fossas nasais com os dedos índice e polegar. Envie o Prana ao centro magnético do cóccix para despertar a Kundalini.
11. Exale muito lentamente pela fossa nasal esquerda, vocalizando mentalmente a sílaba mântica "HAM", e imagine as energias subindo pelos dois canais simpáticos até o cérebro e depois descendo até o coração.
12. Isto constitui um Pranayama completo.
13. Seis (6) Pranayamas seguidos devem ser realizados ao amanhecer e ao anoitecer.
14. O devoto levantar-se-á de sua cadeira e ajoelhará no chão.
15. Colocará agora as palmas das mãos no solo, com os polegares se tocando.
16. Inclinado para diante, prostrado em terra, cheio de suprema veneração, com a cabeça para o Oriente, apoiará sua testa sobre o dorso das mãos, ao estilo egípcio.
17. O devoto vocalizará agora com sua laringe criadora o poderoso mantra "RA", dos egípcios.

Esse mantra se vocaliza alongando o som das duas letras que o compõem, assim: RRRRRRRRAAAAAA. Vocalize sete vezes consecutivas.

Estes são os dezessete pontos do Pranayama Egípcio. O mantra Ra tem o poder de fazer vibrar a Kundalini e os chacras para despertá-los.

Os mantras do Pranayama são: TON – SA – HAM –TOM – RA – HAM.

Com o Pranayama se desperta a Kundalini. Com o Pranayama se dissipam as tenebrosas regiões das trevas e inércia. Com o Pranayama dissipamos a preguiça e a estupidez.

O Prana se relaciona com a mente. A mente é o veículo da vontade. A vontade deve obedecer à Grande Alma do Mundo.

Todos os veículos internos devem ser controlados com o Pranayama. Prana é a vida.

A fossa nasal direita é solar. A fossa nasal esquerda, lunar. As duas testemunhas se relacionam com as fossas nasais. As vesículas seminais estão unidas às duas testemunhas mediante um par de cordões nervosos. Em última síntese, podemos assegurar que as duas testemunhas do Apocalipse nascem nas vesículas seminais. As duas vesículas seminais são os dois oceanos da vida. Conta-se que Moisés encontrou seu Mestre na confluência dos dois oceanos.

Ensinamos neste capítulo um Pranayama egípcio para os devotos do mundo ocidental.

Aqueles que quiserem despertar a Kundalini, devem persistir diariamente e durante toda sua vida no Pranayama.

A sala destinada à prática do Pranayama não deve ser úmida, nem tampouco mal ventilada, ou suja.

Deve ser um quarto limpo, puro, asseado. Também se pode praticar o Pranayama no campo, na montanha, à margem do mar, etc., etc.

Com o Pranayama, transmutamos a energia sexual em energia cósmica. Com o Pranayama despertamos a Kundalini e abrimos totalmente os chacras.

O Pranayama é um sistema de transmutação sexual para solteiros.

IX – TRANSMUTAÇÃO PARA SOLTEIROS

Yoga significa "união com Deus". Ninguém pode chegar ao Bem-Amado sem haver despertado primeiro a Kundalini.

Nenhum ser vivo poderia despertar a Kundalini positivamente sem haver chegado à suprema castidade. É indispensável lavar os pés nas águas da renúncia. "Lutai por entrar pela porta estreita; porque vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão. (Lucas 13, 24).

É urgente saber que a porta apertada, estreita e difícil é o sexo. Nós saímos do Éden pela porta do sexo e só por essa porta podemos entrar no Éden. O Éden é o próprio sexo. Ninguém pode entrar no Éden por portas falsas. Temos que entrar por onde saímos. Essa é a Lei.

Aqueles estudantes de ocultismo que por tal ou qual motivo não possam trabalhar com o Arcano A.Z.F. deverão conhecer a fundo a ciência da transmutação sexual. Existe outra chave secreta, com cujo auxílio os devotos solteiros poderão abrir a Arca da Ciência.

PRÁTICA DE TRANSMUTAÇÃO SEXUAL PARA SOLTEIROS

PRIMEIRA POSIÇÃO: Os devotos da senda, colocados no solo, deverão imitar a posição do Sapo.

SEGUNDA POSIÇÃO: Os devotos deitados em seu leito (ou também no solo), em decúbito dorsal (boca para cima), com o tronco inclinado para cima e a cabeça o mais baixo possível, deverão então inflar ou inchar como o sapo, quando está furioso.

ATTITUDE MENTAL DA PRIMEIRA POSIÇÃO

Vontade e imaginação, unidas em vibrante harmonia, o estudante gnóstico deve se identificar com o sapo. Imagine estar em um arroio de águas puras de vida. Una sua vontade e imaginação para fazer subir suas energias sexuais de seus órgãos sexuais até o cálice sagrado do cérebro. O estudante gnóstico deve fazer subir sua energia seminal pelo par de cordões simpáticos que se enroscam na medula espinhal, formando o famoso Caduceu de Mercúrio.

ATTITUDE MENTAL PARA A SEGUNDA POSIÇÃO

Vontade e Imaginação ambas em vibrante harmonia. Infle-se o estudante como o faz o sapo. Isto só é possível com a respiração. Ao inalar o ar vital, imagine a energia seminal ascendendo por seus dois canais simpáticos que se enroscam graciosamente na medula espinhal. Leve essa maravilhosa energia seminal até o cérebro. Depois, conduza-a até o coração. Então exale o ar vital, fixando a energia no Templo-Coração. Nossa divisa é THELEMA (vontade).

MANTRA DESTA PRÁTICA

Imite o canto do sapo. Esse misterioso Croac do Sapo é o Mantra.

ORIGEM DESTA PRÁTICA

A Divina Mãe Cósmica deu a todos os Irmãos esta maravilhosa Chave da Arca da Ciência. A Mãe Divina vela por todos os seus filhos. O sapo sobre a flor imaculada do lótus, entre as águas puras da vida, é um símbolo sexual arcaico do velho Egito dos Faraós.

X – ORDEM E DISCIPLINA ESOTÉRICA

Todo estudante gnóstico deve ser ordenado. O estudante da Gnose deve ser verdadeiramente disciplinado.

O gnóstico deve ser temperado, não deve falar da vida alheia, nem ser guloso nem preguiçoso.

O gnóstico deve recolher-se diariamente às 10 da noite, em seus aposentos, para praticar a meditação interna. O gnóstico deve levantar-se na aurora para praticar todos os exercícios esotéricos.

O gnóstico deve ser asseado, limpo, decente, cavalheiro, honrado, correto, sempre alegre, nunca irado com ninguém nem contra ninguém.

O devoto deve banhar-se diariamente e vestir-se muito bem. O gnóstico desasseado, que jamais se banha, que anda sempre no maior desalinho, prejudica a humanidade, porque com sua propaganda de muito mau gosto afasta muitas pessoas destes estudos. As pessoas dizem: os gnósticos são assim?

Eu não quero degenerar-me! Não entrarei nesses estudos, etc., etc.

O gnóstico não deve ser fanático. Devemos estudar tudo, repelir o inútil e aceitar o útil. A Gnose não está contra nenhuma religião, escola, ordem ou seita. Temos lutado pela depuração moral de muitas escolas, religiões e seitas. Não estamos contra nenhuma religião, escola ou seita. Sabemos que a humanidade se divide em grupos e que cada grupo humano necessita de seu sistema de instrução particular. Realmente, todas as religiões, escolas e seitas, são pérolas preciosíssimas engastadas no fio de ouro da Divindade.

Devemos levantar Igrejas para que nelas possam officiar todas as religiões, sem distinção de nome ou credo. Realmente, as religiões são inefáveis e divinas. Todas as escolas, religiões e seitas são necessárias. Os ciúmes religiosos são os mesmos ciúmes passionais elevados a ciúmes religiosos. É vergonhoso ter ciúmes religiosos. Os irmãos devem transcender os ciúmes. Essa é uma paixão muito baixa. O Movimento Gnóstico está formado por gente de todas as escolas, religiões e seitas.

Outra das enfermidades mais graves da alma é a necroneurite. Atualmente, as pessoas se tornam neurastênicas. Saibam que a neurastenia é satânica. Cultivem sempre a doçura, a paciência e o amor. Eduquem seus filhos com Sabedoria e Amor. Cultivem em suas casas a alegria, a doçura e o amor. Saibam que a neurastenia dana as flores de lótus da alma. Ensinem a seus filhos com o exemplo. Sejam sempre alegres e felizes. Os lares gnósticos devem ser sempre santuários de amor e felicidade. Os gritos neurastênicos, as surras e pancadas, afastam a felicidade; então a branca pomba do amor sai do coração para sempre. Essa é a desgraça de muitos lares. Vivam com

Sabedoria e Amor.

XI – A MEDITAÇÃO

Em certa ocasião, escutamos dos lábios de um swami hindu uma exótica afirmação. Aquele mestre explicou diante do auditório a necessidade da Hatha–Yoga como indispensável para alcançar as alturas do Samadhi. O yogue disse que muitas pessoas não haviam conseguido nada na Meditação interna, apesar de seus longos esforços e treinamentos diários. O swami conceituava que essa classe de fracassos se deve à exclusão da Hatha–Yoga.

Nós francamente discordamos desta afirmação do venerável swami. Aqueles que depois de 10 ou 20 anos não conseguiram a iluminação com a prática da meditação interna, devem buscar a causa na falta de sono.

É imprescindível combinar a meditação com o sono.

XII – PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS CLARIVIDENTES E CLARIAUDIENTES

Se o yogue persevera na meditação interna, se é constante, tenaz, infinitamente paciente, depois de certo tempo aparecem as primeiras percepções clarividentes.

No princípio, apenas pontos luminosos, depois aparecem rostos, quadros da natureza, objetos como em sonhos, naqueles instantes de transição que há entre a vigília e o sono. As primeiras percepções clarividentes despertam o entusiasmo do discípulo. Essas percepções demonstram–lhe que seus poderes internos estão entrando em atividade.

É necessário que o estudante não se canse. Necessita–se muitíssima paciência. O desenvolvimento dos poderes internos é algo muito difícil. Realmente, são muitos os estudantes que começam, mas são poucos os que têm a paciência do santo Jó. Os impacientes não conseguem dar um só passo no caminho da Realização. Esta classe de práticas esotéricas é para pessoas muito tenazes e pacientes.

Na Índia sagrada dos Vedas, os yogues praticam a meditação interna quatro vezes por dia. Em nosso mundo ocidental, devido à preocupação pelo viver diário e ao duro batalhar pela existência, só se pode praticar a meditação uma vez por dia. Só isso é o suficiente. O importante é praticar diariamente, sem faltar um só dia. A repetição incessante, contínua, tenaz, põe, afinal, os chacras a girar, e, depois de algum tempo, iniciam–se as primeiras percepções clarividentes e clariaudientes.

As manchas luminosas, os quadros de luz, as figuras vivas, o soar de sinos, as vozes de pessoas ou de animais, etc., indicam com segurança que o estudante está progredindo no desenvolvimento dos seus poderes internos. Todas essas percepções aparecem nos instantes em que, submerso em profunda meditação, encontra–se adormecido.

Muitíssimas espécies de luz começam a surgir com a prática da meditação interna. No princípio, o devoto percebe luzes brancas e muito brilhantes. Essas luzes correspondem ao Olho da Sabedoria, o qual se acha situado entre as sobrancelhas. As luzes brancas, amarelas, vermelhas, azuis, verdes, assim como os relâmpagos, o sol, a lua, as estrelas, as chispas, as chamas, etc., são partículas formadas de elementos supra–sensíveis.

Quando aparecem pequenas bolinhas luminosas, resplandecendo com as cores branca e vermelha, é sinal absolutamente seguro de que estamos progredindo na prática da concentração do pensamento.

Chegará o momento em que o devoto conseguirá ver os Anjos, os Arcanjos, Tronos, Potestades, Virtudes, etc., etc. O estudante costuma ver, entre sonhos e também

durante a meditação, grandiosos templos, rios, vales, montanhas, belos jardins encantados, etc.

Costumam apresentar-se, durante as práticas de meditação, certas estranhas sensações que às vezes encham de medo o devoto. Uma dessas sensações é uma corrente elétrica no chacra do cóccix.

Também no Lótus das Mil Pétalas, situado na parte superior do cérebro, costumam sentir-se certas sensações elétricas. O devoto deve vencer o medo, se quiser progredir no desenvolvimento dos seus poderes internos.

Algumas pessoas têm estas visões em poucos dias de práticas. Outras pessoas começam a ter as primeiras visões depois de seis meses de exercícios diários.

No primeiro período de treinamento diário, apenas nos relacionamos com os seres do plano astral.

No segundo período de exercitamento esotérico, relacionamo-nos com seres do plano mental. No terceiro período, relacionamo-nos com seres do mundo puramente espiritual. Então, começamos realmente a converter-nos em competentes investigadores dos Mundos Superiores.

O devoto que começou a ter as primeiras percepções dos Mundos Superiores, deve ser, no princípio, como um jardim selado com sete selos. Aqueles, que andam contando aos outros tudo o que vêem e ouvem, fracassam nesses estudos pois as portas dos Mundos Superiores se fecham para eles.

Um dos perigos mais graves que assalta o devoto é a vaidade. Muitos estudantes se encham de vaidade e orgulho quando começam a perceber a realidade dos mundos supra-sensíveis e então se qualificam de MESTRES. E, sem terem alcançado o pleno desenvolvimento dos seus poderes internos, começam a julgar os outros erroneamente, fundamentados nas suas percepções clarividentes incompletas.

O resultado desse proceder equivocado é que o devoto lança então muito Karma em suas costas, porque se converte em caluniador do próximo e enche o mundo de lágrimas e de dor.

O estudante que teve as primeiras percepções clarividentes, deve ser como um jardim selado com sete selos, até que seu MESTRE interno o inicie nos GRANDES MISTÉRIOS e lhe dê ordem para falar.

Outro dos graves erros que assaltam a todos aqueles que se submetem à disciplina esotérica é depreciar a IMAGINAÇÃO. Nós aprendemos que a imaginação é o translúcido, o espelho da alma, a divina clarividência. Para o devoto, imaginar é ver. Quando o chacra frontal começa a girar, as imagens que vêm ao translúcido tornam-se brilhantes, resplandcentes, luminosas.

O devoto deve distinguir entre a IMAGINAÇÃO e a FANTASIA. A imaginação é positiva. A fantasia é negativa, prejudicial, daninha para a mente, pois pode conduzir-nos às alucinações e à loucura.

Todos aqueles que quiserem despertar a clarividência, desprezando a IMAGINAÇÃO, cairão no mesmo absurdo daqueles que quiserem praticar a meditação com absoluta ausência de sonho. Essas pessoas fracassam no desenvolvimento dos seus poderes internos. Essas pessoas violam as leis naturais, e o resultado inevitável é o insucesso.

IMAGINAÇÃO, INSPIRAÇÃO e INTUIÇÃO são os três caminhos obrigatórios da Iniciação.

Primeiro, aparecem as imagens internas, depois, conhecemos o significado dessas imagens e, por último, penetramos num mundo puramente espiritual.

Todo clarividente necessita de Iniciação. A clarividência sem a Iniciação Esotérica conduz o estudante ao mundo do delírio. É necessário receber a Iniciação Cósmica.

Se um clarividente penetrar no subconsciente da natureza, poderá ler, ali, todo o passado da Terra e das suas raças. Ali encontrará também os seus seres mais queridos. Poderá ver, por exemplo, a sua esposa amada, casada com outros homens ou talvez até adulterando. Se o clarividente não tem Iniciação, confundirá o passado com o presente e caluniará sua esposa; então, dirá: "ela é infiel, é adúltera, pois sou clarividente e a estou vendo nos mundos internos em pleno adultério". No subconsciente da natureza existem as lembranças das nossas reencarnações passadas.

Se um clarividente penetra no infraconsciente da Natureza, encontrará ali todas as maldades da espécie humana. No infraconsciente da Natureza vive o Satã de todo ser humano. Se o clarividente não recebeu a Iniciação, pode cair então na calúnia, porque nos infernos infraconscientes da natureza vive o Satã dos Santos (O Eu Psicológico). O clarividente sem Iniciação verá ali o Satã dos santos revivendo incessantemente todos os crimes e maldades que eles cometeram em remotíssimas reencarnações, antes de serem Santos. Porém, o clarividente inexperiente, sem Iniciação, não saberia distinguir realmente entre o passado e o presente. Entre o Satã de um homem e o Ser.

Verdadeiro de um homem. O resultado seria a calúnia. O clarividente inexperto diria: "Esse homem, que se crê santo, é um assassino, ou um ladrão, ou um terrível mago negro, porque eu, com a minha clarividência, assim o estou vendo". Isso é precisamente o que se chama calúnia. Muitos clarividentes degeneram horivelmente em caluniadores. Um dos mais graves perigos da calúnia é o homicídio.

O homem ciumento, desconfiado, etc. encontrará, no infraconsciente da natureza, todas as suas dúvidas e suspeitas convertidas em realidade. Então, caluniará sua esposa, seus amigos, seus vizinhos, os Mestres, dizendo: "Como vêm, eu tinha razão nas minhas dúvidas. Meu amigo é um ladrão, ou um mago negro, ou um assassino; minha esposa está adulterando com fulano de tal, assim como eu suspeitava; minha clarividência não falha, eu não me engano, etc.

O pobre homem, devido à falta de Iniciação, não teria capacidade de análise suficiente para se dar conta de que penetrou no infraconsciente da Natureza, onde vivem as próprias criações mentais.

Considerando todos esses perigos, é importante que os estudantes esoteristas não lancem juízos sobre as pessoas. "Não julgueis para que não sejais julgados".

O devoto deve ser como um jardim selado, e com sete selos. Aquele que já tem as primeiras percepções clarividentes e clariaudientes é ainda um clarividente inexperto e, se não souber calar, converter-se-á em um caluniador das pessoas. Só os grandes Iniciados clarividentes não se equivocam. Rama, Krishna, Buda, Jesus Cristo, Hermes, etc., foram verdadeiros clarividentes infalíveis, oniscientes.

XIII – A VOZ SUTIL

Existe um som místico que o yogue deve aprender a escutar. Os astecas conheceram este místico som. Recordemos o morro de CHAPULTEPEC. Um códice mexicano representa um grilo sobre o morro. Na Roma antiga dos césaes, o grilo era vendido em gaiolas de ouro a preços elevadíssimos.

Os magos da antiga Roma compravam esse animalzinho para empregá-lo na magia prática.

Se tivermos esse animalzinho próximo à cabeceira da cama, e se meditarmos em seu canto delicioso, então escutaremos a voz sutil, no instante mesmo de adormecermos. Este fenômeno é semelhante ao dos pianos igualmente afinados. Se, por exemplo, tocarmos a nota Si de um dos dois pianos, no outro piano repete-se a mesma nota Si tocada. Este fenômeno vibratório é muito interessante e qualquer um pode comprová-lo. A mesma coisa acontece com o canto misterioso do grilo. Dentro do cérebro humano existe o místico som que ressoa quando o animalzinho canta. É questão de afinidade e vibração. Não é problema a alimentação desse animalzinho, pois sabemos que se alimenta de vegetais; também come a roupa, sendo por isso temido pelas donas-de-casa. Pode-se conseguir esse animalzinho no monte.

Aquele que souber escutar a voz sutil, poderá sair instantaneamente em corpo astral toda vez que quiser. Se o devoto concentra-se no canto do grilo, se o yogue medita no canto do grilo, se o yogue adormece escutando esse canto, prontamente ressoará dentro do seu cérebro o mesmo canto, o místico som, a sutil voz. Então, as portas do mistério estão abertas. Nesse instante, o gnóstico pode levantar-se de sua cama com toda a naturalidade e sair de sua casa em corpo astral.

Porém, não se trata de levantar-se com a mente; o que estamos dizendo deve ser traduzido por fatos. O devoto deve levantar-se de sua cama com inteira naturalidade, deixando que a natureza se encarregue nesse momento de separar o corpo astral do corpo físico.

Fora do corpo físico, sentimos uma voluptuosidade espiritual deliciosa. Não há maior prazer que o de sentir a alma desprendida. Nos Mundos Superiores, podemos conversar com os Deuses inefáveis. Nos Mundos Superiores, podemos estudar aos pés do Mestre. Assim libertamo-nos das teorias, assim bebemos na fonte viva do conhecimento.

Todo devoto deve aprender a escutar a voz sutil. Com o som místico, o devoto pode realizar maravilhas e prodígios.

Se o devoto quiser escutar o som místico, sua concentração deve ser perfeita. A princípio, o estudante escutará muitos sons. Mas concentrando-se com intensidade no canto do grilo, afinal conseguirá escutá-lo. Então obterá a vitória. Com o som místico

chegamos inevitavelmente à iluminação.

O som místico, em última instância, procede do coração tranqüilo. Devemos buscar a origem remota do som místico na MÃE DIVINA. O devoto deve orar à DIVINA MÃE, para que ela lhe conceda a graça de escutar o místico som.

Graças à MÃE DIVINA, todo devoto pode ter a felicidade de escutar o místico som que lhe permite a saída instantânea em corpo astral. O devoto que quiser realizar com êxito estas práticas, deve entregar-se à meditação interna quando verdadeiramente sentir bastante sono.

Saibam que todo exercício esotérico de meditação, com ausência do fator sono, é danoso, inútil, estéril, pois prejudica a mente e arruína o cérebro.

A meditação interna deve ser combinada inteligentemente com o sono.

Se o estudante gnóstico não tiver a sorte de possuir o maravilhoso animalzinho mencionado neste capítulo, deverá então fazer ressoar a letra S, assim: ssssssssss...; como um silvo muito fino e delicado (lábios entreabertos e dentes de cima tocando os dentes de baixo). Por detrás desse finíssimo som acha-se a voz sutil que nos permite a saída instantânea em corpo astral.

Para a meditação interna, o devoto deve escolher uma posição bem cômoda. A seguir, vamos mencionar duas posições bem cômodas:

POSIÇÃO DE HOMEM MORTO

Deite-se o devoto em posição de cadáver. Coloque os braços estendidos ao lado do corpo. Estire bem as pernas como as dos cadáveres, juntando os calcanhares e separando as pontas dos pés em forma de leque.

POSIÇÃO DA ESTRELA FLAMÍGERA

Deite-se o devoto em posição de estrela flamígera, com o corpo bem relaxado, abrindo os braços e as pernas para direita e para a esquerda, tomando a forma de estrela de cinco pontas. Esta é a posição do Mestre. Os Grandes Mestres utilizam esta posição para a meditação interna. Diante desta figura, os tenebrosos fogem cheios de terror. Quando o MESTRE se levanta deixa ali sua imagem flamígera, que faz fugir os tenebrosos.

Os devotos não devem meditar com o estômago cheio. É necessário que deixem o pecado da GULA. Deve-se fazer três refeições por dia.

DIETA ESOTÉRICA

Desjejum: pão torrado com mel de abelhas e leite quente. Pode-se acrescentar algumas frutas.

Almoço: o almoço deve ser à base de vegetais e frutas. Também se pode comer todo tipo de grãos.

Ceia: Leite quente e pão com mel de abelhas. Isso é tudo e nada mais.

A meditação deve ser realizada às dez da noite. Deve-se também fazer meditação ao amanhecer. Se o estudante praticar às dez da noite e ao amanhecer, progredirá rapidamente.

XIV – ESTADO DE JINAS

O hiperespaço pode ser demonstrado matematicamente pela hipergeometria. A ciência JINAS pertence ao hiperespaço e à hipergeometria.

Se conhecemos o volume, temos que aceitar também o hipervolume como base fundamental do volume. Se aceitarmos a esfera geométrica, devemos aceitar também à hiperesfera.

O hiperespaço permite aos gnósticos realizar atos extraordinários. Jesus pôde tirar seu corpo do sepulcro aos três dias, graças ao Hiperespaço. Desde então, o mestre ressuscitado vive com seu corpo dentro do hiperespaço.

Todo Iniciado que recebe o Elixir da Longa Vida morre, porém não morre. Ao terceiro dia escapa do sepulcro, utilizando o hiperespaço. Então, o sepulcro fica vazio.

O desaparecimento ou aparição de um corpo no espaço objetivo tridimensional, ou a passagem de uma pessoa através de um muro, realizam-se com pleno êxito quando se utiliza cientificamente o hiperespaço.

Os cientistas gnósticos colocam seu corpo físico em "ESTADO DE JINAS" e movem-se conscientemente no hiperespaço.

Quando o corpo do yogue entra no hiperespaço, dizemos que ele se encontra em estado de JINAS.

O yogue no estado de Jinas pode passar por entre o fogo sem queimar-se, pode caminhar por sobre as águas como fez Jesus, pode flutuar nos ares... Pode também atravessar uma rocha ou um muro de lado a lado sem receber nenhum dano.

A ciência Jinas fundamenta-se no hiperespaço e é um ramo especial da física atômica.

As pessoas ignorantes e que jamais na vida estudaram hipergeometria negam os estados de Jinas.

Essas pessoas são dignas de piedade, porque são ignorantes.

A geometria antiga fundamenta-se na hipótese absurda de que por um ponto num plano, pode-se com segurança completa traçar uma paralela ou uma reta, mas somente uma, falando no sentido essencial.

O Movimento Gnóstico rechaça o ponto de vista euclidiano das três dimensões conhecidas, por estar já totalmente antiquado para a era atômica.

A chamada "paralela única" (supondo o sentido espacial absoluto) multiplica-se dentro das distintas dimensões do hiperespaço. Então já não é única.

A paralela única de Euclides é um sofisma para enganar gente ignorante. A Gnose rechaça esse tipo de sofisma.

O Movimento Gnóstico não pode aceitar o postulado indemonstrável que diz: "Por um ponto qualquer da nossa mente, pode-se traçar uma paralela real à realidade visível, e somente uma".

A paralela única não existe. O espaço tridimensional absoluto e dogmático do geômetra Euclides é indemonstrável e falso.

A afirmação absurda de que o mundo físico de experimentação é o único real, é um raciocínio muito comum dos ignorantes ilustrados, que jamais investigaram os campos eletromagnéticos e a chamada Promatéria como *causa causans* da matéria física.

A quarta dimensão é hiperespacial. Os gnósticos têm sistemas especiais para colocar seu corpo físico dentro do Hiperespaço.

Não importa que os ignorantes riam dos estados de Jinas. Quem ri do que desconhece está em vias de ser idiota. Realmente, só o idiota ri, e ri do que não conhece.

Nós, os gnósticos, afirmamos que o espaço infinito interplanetário é curvo. Afirmamos que o infinito vive em incessante movimento. Afirmamos que existe uma série infinita de espaços giratórios de diferentes dimensões que se penetram e compenetram mutuamente sem se fundir. Afirmamos que todos esses espaços do infinito estrelado têm forma hiperelipsoidal. Afirmamos que com a força da mente o homem pode colocar seu corpo físico dentro de qualquer espaço giratório hiperelipsoidal.

Afirmamos categoricamente que a Astrofísica revolucionária demonstrará ao mundo a existência do hiperespaço. Afirmamos que dentro de uma linha existem outras linhas hiperespaciais.

Afirmamos que o Salvador do Mundo vive atualmente no hiperespaço, com o mesmo corpo que teve na terra santa. Afirmamos que todo Iniciado que recebe o Elixir da Longa Vida morre, mas não morre. Afirmamos que todos aqueles que recebem o Elixir da Longa Vida escapam com seu corpo físico ao terceiro dia, aproveitando a oportunidade que lhes oferece o hiperespaço. Eles conservam seu corpo físico durante milhões de anos. O imortal Babaji e sua irmã Mataji conservam seu corpo há milhões de anos e cumprirão uma grande missão com a humanidade das futuras sexta e sétima grandes raças.

Afirmamos positivamente que todo aquele que trabalhar com o Arcano AZF pode pedir o Elixir da longa vida. Esses morrem, mas não morrem. Afirmamos que todo ser humano pode pôr seu corpo físico em estado de Jinas no instante em que quiser, se verdadeiramente tiver fé na Divina Mãe.

Todo sábio da Arte elemental pode dar o grande salto. Os Mestres da ciência Jinas podem evadir-se da Terra para viver em outros planetas com o corpo físico que têm aqui. Eles podem levar esse corpo de carne e osso para outro planeta. Esse é o grande salto. Alguns homens da ciência Jinas já deram o grande salto.

Com o Pranayama consegue-se o poder que permite colocar o corpo físico em estado de Jinas.

Existem muitas chaves para pôr o corpo físico em estado de Jinas. É indispensável praticar o Pranayama, antes de usar essas chaves.

É interessante que as testemunhas Ida e Pingala tenham, em última síntese, suas raízes nos testículos direito e esquerdo do homem e nos ovários da mulher. Por esse par de canais nervosos sobem os átomos solares e lunares do sistema seminal, até o cálice (o cérebro). As duas fossas nasais e os órgãos sexuais acham-se ligados por meio das duas testemunhas. Isto nos convida a refletir. Realmente, o Pranayama é, entre outras coisas, um sistema de transmutação sexual para solteiros.

Todo Gnóstico deve começar suas práticas Jinas depois de ter-se preparado intensamente com o Pranayama. Os grandes mestres da Yoga flutuam no ar quando estão praticando Pranayama. Só pode flutuar no ar o corpo que se liberta da gravidade. Só pode escapar desse lei o corpo que penetra no hiperespaço.

Com a força mental conscientemente manejada podemos pôr o corpo físico dentro do hiperespaço.

A ciência Jinas é questão de vibração. Por cima e por baixo dos limites de percepção objetiva existem mundos colocados em outras dimensões. Com a força do pensamento podemos, mediante certas chaves da ciência Jinas que em seguida daremos, acelerar a frequência oscilatória e a vibração normal do corpo físico. Então, penetramos com o corpo dentro do hiperespaço.

Quando os cientistas conseguirem o controle absoluto do movimento atômico, poderão pôr qualquer corpo dentro do hiperespaço. Os devotos da religião Jinas, antes das suas práticas com o Pranayama, devem orar à Divina Mãe suplicando-lhe que lhes dê o poder de pôr o corpo físico em estado de Jinas. Deve-se praticar muitíssimo Pranayama para conquistar os poderes de Jinas. O estudante deve escolher cuidadosamente a chave que mais lhe agrada para a prática da ciência Jinas. É necessário que o estudante compreenda que a religião Jinas exige castidade absoluta e suprema santidade.

Recorde, bem amado discípulo, que os poderes divinos da ciência Jinas são muito sagrados. Esses poderes só podem ser utilizados para curar enfermos à distância, para entrar nos Templos da Loja Branca, para estudar as maravilhas da criação no seio da Natureza.

Todo aquele que intentar fazer uso egoísta dos poderes Jinas, converter-se-á em um horrível Demônio, e rodará inevitavelmente ao abismo.

Lei é lei. O Karma castiga os abusadores.

O devoto deve escolher a chave Jinas que mais lhe agradar, deve praticar com ela diariamente, intensamente, até obter a vitória.

Esta ciência não é para os fracos nem para as pessoas versáteis, volúveis, inconstantes. Esta ciência é para gente que tenha tanta paciência como a do santo Jó. Esta ciência é para gente tenaz, incansável, valorosa, firme como aço.

Esta ciência não é para pessoas céticas; essas pessoas não servem para a ciência Jinas.

Essa ciência não se pode exibir nunca; a Loja Branca o proíbe. A ciência dos Jinas não é questão de prestidigitação, ilusionismo, ou coisa que o valha. Esta ciência é terrivelmente divina e só se pratica em segredo. Quando o autor deste livro quis fazer demonstração pública da ciência Jinas, interveio instantaneamente o Mestre Moria, dizendo: "Faz dez anos que estamos te ajudando e agora queres exibir teus poderes? Os poderes são muito sagrados. Os poderes não devem ser exibidos em público". Desde então, compreendemos que a ciência Jinas é secreta.

Muitos quiseram demonstrações. Nós, os irmãos do Templo, não somos cobaias de laboratório.

Real é aquilo que uma pessoa experimenta por si própria. Ninguém pode experimentar na pele alheia.

Nós damos as chaves para que cada qual experimente na sua própria pele. Às pessoas que estão cheias de dúvidas, aos céticos, aconselhamos que não se metam nestes estudos, pois podem ficar loucos. O batalhar de tremendas antíteses pode alterar o cérebro dos céticos e levá-los ao manicômio. A ciência Jinas é para as pessoas que tenham uma fé inquebrantável como o aço. Isto não é para pessoas cheias de dúvidas.

Vamos, em seguida, às chaves Jinas para as pessoas de fé:

PRIMEIRA CHAVE JINAS

Deite-se o devoto do lado esquerdo. Apóie a cabeça sobre a palma da mão esquerda. Adormeça o devoto e vigie o seu próprio sono, converta-se em um vigilante do seu próprio sono.

Quando o devoto começar a ter as visões próprias do sonho, levante-se muito devagar da sua cama, mas conservando o sono, como um precioso tesouro. Antes de sair da sua casa, deve dar um saltinho com a intenção de ficar flutuando no ambiente circundante. Se, ao dar o saltinho, o devoto flutuar no ambiente, é porque seu corpo físico entrou em estado de Jinas. Se não flutuar, é porque não está em estado de Jinas.

Quando o devoto se encontrar em estado de Jinas, pode sair de sua casa com toda confiança e sem nenhum temor. Em estado de Jinas pode viajar aos lugares mais remotos da Terra em poucos instantes.

Se o devoto fracassar no experimento, se não conseguir no primeiro momento o estado de Jinas, não deverá desanimar; volte à sua cama e repita o experimento tantas vezes quantas horas e minutos tiver a noite. Alguns alcançam o triunfo imediatamente; são os afortunados que praticaram a ciência Jinas em reencarnações antigas. Outros nunca praticaram essa ciência e têm que começar por lograr esse poder praticando o Pranayama e exercitando-se durante vários anos, até conseguir os poderes Jinas.

Realmente, esta chave consiste numa modificação do sonambulismo, num sonambulismo voluntário, provocado.

Durante o sono funcionam tremendas energias subconscientes que o devoto deve aproveitar como alavanca para fazer seu corpo entrar dentro do hiperespaço.

SEGUNDA CHAVE JINAS

Existe uma amêndoa muito comum, chamada vulgarmente Olho de Veado. Essa amêndoa possui maravilhosos poderes Jinas. O devoto deve adormecer tendo na sua mão essa amêndoa. Coloque-se na mesma postura da chave anterior, porém conservando na sua mão direita a maravilhosa amêndoa. É preciso lembrar que essa amêndoa tem um Gênio Elemental maravilhoso que pode ajudar o devoto a pôr seu corpo em estado de Jinas.

Durante essa prática, o devoto deve adormecer pronunciando o mantra **INVIA**. Então comparecerá um gênio elemental que o ajudará a pôr o corpo em estado de Jinas.

O devoto deve levantar-se de sua cama conservando o sono como ouro puro. Antes de sair da casa, deve dar um saltinho com a intenção de flutuar no ambiente. Se o devoto flutuar, pode sair da sua casa em estado de Jinas. Se não flutuar, deve repetir o experimento horas, meses ou anos até alcançar a vitória.

TERCEIRA CHAVE JINAS

Existe um Mestre cujo nome é Oguara. Este Mestre Jinas ajuda realmente a todos aqueles que o chamam em nome de Cristo. O devoto deitar-se-á na mesma posição anterior, mas chamando o Jinas Oguara em nome do Cristo, dizendo:

"Em nome do Cristo, pela Majestade do Cristo, pelo poder do Cristo, eu te chamo, Oguara. Põe o meu corpo em estado de Jinas".

Repita esta invocação muitíssimas vezes até entrar em sono, levante-se depois da cama conservando o sono como ouro puro. Dê um saltinho com a intenção de flutuar no espaço. Se flutuar é porque já está em estado de Jinas. Se não flutuar, ponha-se na cama e repita o experimento.

QUARTA CHAVE JINAS

Sente-se o devoto diante de uma mesa. Posição de braços cruzados sobre a mesa. Adormeça o devoto com a cabeça apoiada sobre seus braços cruzados. O devoto deve invocar os Mestres Jinas para que o ajudem nestas práticas. Pode chamar Babaji (o Cristo Yogue da Índia), ou sua irmã Mataji. Pode invocar-se Harpócrates ou São Pedro, etc. Quando o estudante já estiver quase dormindo, levanta-se da cadeira, sem fazer raciocínios de nenhuma espécie, automaticamente, instintivamente, e conservando o sono como ouro puro. Então deve dar um salto, o maior possível, com a intenção de flutuar no espaço. O devoto deve marcar no chão com um lápis o lugar exato até onde chegou o salto. O estudante deve repetir diariamente o experimento, incansavelmente, pacientemente, traçando sempre um risco no chão com um lápis, para marcar o comprimento de cada salto. Este sistema é maravilhoso porque o estudante vai apreciando seus graus de progresso na ciência Jinas. Pode ser que seu salto hoje tenha sido de um centímetro; depois de amanhã outro centímetro, etc. Assim, o estudante vai medindo com exatidão seu progresso Jinas. E notará enfim, com assombro, num belo dia, que deu um salto demasiado comprido, um estranho salto, que nenhum atleta pode dar. Estas marcas indicar-lhe-ão claramente seu progresso na ciência Jinas.

Depois de semelhante e estranho salto, já poderá o devoto ficar flutuando no hiperespaço, pois alcançou a vitória.

Esta chave é formidável. O importante no ocultismo é a prática. As pessoas estão cansadas de teorias; agora é necessário o ocultismo prático. Os teóricos não fazem nem deixam fazer. O estudante não deve perder o tempo teorizando. É melhor praticar calado. Guardar em segredo os triunfos. Deve-se guardar muito silêncio porque esta ciência é secreta. É melhor calar, pois assim evitamos as zombarias dos teóricos inúteis, que não fazem e nem deixam fazer, são verdadeiros parasitas sociais.

QUINTA CHAVE JINAS

No instante preciso de despertar do sono normal, o estudante pode saltar da sua cama instantaneamente, sem análise consciente nem subconsciente; sem o processo de escolha conceitual, de forma instintiva, extasiado pela sabedoria e cheio de uma fé tão forte como o aço de uma espada muito bem temperada e pronta para a batalha.

Antes de sair de casa, deve então saltar e, se flutuar no ambiente, é porque seu corpo já entrou em estado de Jinas. Então, o estudante pode dirigir-se para onde quiser com seu corpo físico em estado de Jinas.

Se não flutuar, deve repetir o experimento. Com paciência vai-se muito longe nestes estudos.

SEXTA CHAVE JINAS

Os Cavaleiros Tigres do México Asteca punham seu corpo físico em estado de Jinas com a ajuda da força mental do Tigre.

Alguns códices mexicanos nos mostram os Cavaleiros Tigres dirigindo-se ao templo com figura de tigre. Diz-se que quando chegavam ao templo tomavam novamente a forma humana.

No antigo México, o templo dos tigres era muito sagrado. A força elemental do tigre permite pôr o corpo em estado de Jinas. O estudante pode deitar-se sobre uma pele de tigre. Adormeça invocando os Devas que reinam sobre os tigres, suplicando-lhes que o ajudem com a força do tigre.

Os devotos astecas da sagrada ordem dos tigres, identificavam-se com os tigres, adormeciam, e depois, conservando o sono como ouro puro, levantavam-se de seus leitos andando em quatro patas como o tigre. Então diziam, cheios de fé: "Nós nos pertencemos".

Assim, com o corpo em Jinas e com a figura de tigre, chegavam os Cavaleiros Tigres ao templo. Os códices mexicanos nos dizem que ali tomavam novamente a figura humana.

Os yogues do Índia sentam-se para meditar sobre uma pele de tigre.

Os astecas contam que a primeira raça humana foi devorada pelos tigres (símbolo da força divina).

Os Maias do Yucatán bendizem fazendo um triângulo dizendo:

"Que sóis de entusiasmo vos iluminem o caminho.

Que a Xhcoc cante à vossa passagem.

Que as forças do tigre vos acompanhem.

Que os lampejos de sabedoria iluminem vosso intelecto.

Que o Pir rumoroso dê sombra a vosso descanso.

Que as rãs de esmeralda assinalem os caminhos, coaxando sem descanso.

Que ela, a Natureza, seja pródiga convosco.

Que a força universal vos bendiga e dirija".

O yogue ocidental, deitado sobre a pele de tigre e com o corpo seminu, deve fazer a prática esotérica dos Cavaleiros Tigres. Assim poderá entrar em estado de Jinas.

SÉTIMA CHAVE JINAS

Aqueles que sabem sair em corpo astral, podem invocar seu corpo de longe. A primeira coisa que o gnóstico que vai trabalhar com esta chave faz é sair em corpo astral. Quando já se encontra longe do seu corpo, pode chamar qualquer dos Mestres Jinas e suplicar-lhe que lhe traga seu corpo. Podem ser invocados Harpócrates, Babaji, Mataji, São Pedro, Oguara, etc. Roga-se pelo Cristo, pede-se pelo Cristo, suplica-se pelo poder do Cristo. Então os gênios Jinas tiram o corpo da cama e trazem-no ao devoto que o pede.

Antes que o corpo chegue, o devoto vê primeiro umas bolas que se aproximam. A última bola é de cor vermelha. Depois dessa bola, vem o corpo em estado de Jinas. Quando já o corpo for se aproximando, o estudante sente então que os ombros vão ficando pesados. É tremenda a emoção que se sente quando o corpo vem diante de nós. O mais curioso, o mais assombroso, é quando descobrimos que o corpo físico também tem consciência, e responde ao que lhe perguntarmos.

Os devotos devem dominar nesses instantes toda emoção e controlar a mente para não fracassar no experimento. Se o devoto deixar-se levar pela emoção, então, instantaneamente, ambos, corpo e devoto, regressam à cama, e fracassa o experimento.

TRABALHO DE MESA

Chama-se em ocultismo Trabalho de Mesa o instante em que o corpo assim invocado de longe deve inevitavelmente entrar dentro do corpo sideral do devoto. Esta operação é difícil porque o corpo deve aprender, e a alma deve dominar a emoção e saber ordenar.

O corpo deve entrar dentro da alma pelo chacra coronário ou lótus de mil pétalas, situado na parte superior da cabeça sideral. O devoto deve dar ordem ao corpo, e o corpo obedece, e se não obedece bem é porque não sabe; então deve o devoto ensiná-lo.

Deve-se ordenar ao corpo que salte sobre a cabeça sideral do corpo astral e que penetre dentro do devoto por esta porta. O resultado é maravilhoso. O corpo obedece e entra dentro do devoto (no plano astral, não é o devoto quem deve entrar dentro do corpo. No plano astral as coisas são diferentes. Ali é o corpo que tem que entrar dentro do devoto).

É assim como os devotos ficam com seu corpo dentro do plano astral. O sistema Jinas desta sétima chave é para gente já muito prática no uso e manejo do corpo astral.

Com o corpo em estado de Jinas podemos visitar os Templos da Grande Loja Branca e receber ensinamentos diretos dos grandes Mestres que iniciaram a aurora da criação.

Isto é o que se chama ocultismo prático, isso é o que se necessita agora com urgência. Os estudantes das diferentes escolas de ocultismo já se cansaram, e com justa razão, de tanta teoria. Infelizmente, a maior parte dos estudantes quer conseguir poderes gratuitamente, sem esforço, sem sacrifício, com toda sorte de comodidade, rapidamente, em poucos dias, como soprar e fazer bolhas. Nós devemos advertir que tudo custa na vida, nada se consegue de presente. Quem pretender estes poderes Jinas deve ter a paciência do Santo Jó, o valor do tigre, a tenacidade do touro e sede inesgotável de verdadeira sabedoria divina.

Esta ciência não é para gente inconstante. Os inconstantes deveriam renunciar a estes estudos. Esta ciência não serve para gente curiosa. Com as leis cósmicas não se pode brincar impunemente, sem se queimar. Lei é lei, e o sagrado deve ser respeitado.

SUBSTÂNCIAS JINAS

Existem muitas substâncias que ajudam na ciência Jinas. O estudante de ocultismo deve conhecer essas substâncias e manejá-las. A ciência Jinas é terrivelmente divina. O Ovo Órfico, o Ovo de Ouro de Brahma, o Ovo Egípcio, etc., simbolizam claramente a matéria-prima da Grande Obra. Da matéria-prima saem universos, plantas, animais, homens e deuses.

O ovo está cheio de grandes poderes ocultos. O ovo de galinha é utilizado para os estados Jinas.

FÓRMULA

Esquente ligeiramente um ovo na água. Faça um orifício na parte pontiaguda. Extraia a clara e a gema. Deve-se extrair clara e gema pelo orifício praticado no ovo.

Reduza-se a pó a casca do ovo. Este pó é utilizado pelos yogues para a ciência Jinas.

Antes de fazer as práticas Jinas, todas as noites, o devoto deve passar esse pó no peito e debaixo dos braços, na região pilosa das axilas. Depois, abrigue-se bem o estudante e comece suas práticas Jinas. Nesses pós encontram-se os grandes poderes da ciência Jinas. Esses pós são maravilhosos.

SANTIDADE

O estudante que se encontra estudando e praticando a ciência Jinas deve inevitavelmente acabar com três pecados: Ira, Cobiça e Luxúria. Só assim é possível evitar o ataque dos tenebrosos. Se o estudante não se corrige destes defeitos, tampouco conseguirá um progresso realmente positivo, no sentido completo desta palavra.

VESTUÁRIO

Os homens que se dedicam à ciência Jinas devem usar para suas práticas unicamente um calção de banho de cor amarela. Isso é tudo. O corpo nu é melhor para as práticas Jinas, porque os chacras giram livremente sem o estorvo da roupa.

MULHERES

As mulheres que praticam com a ciência Jinas devem usar para suas práticas uma túnica muito comprida e larga, o mais ampla possível. A túnica deve ser muito bonita, imitando as túnicas das Samaritanas. A mulher que se dedica à ciência Jinas não deve cortar o cabelo. O cabelo é realmente o símbolo do pudor e da castidade na mulher. Nos tempos antigos cortava-se o cabelo das mulheres adúlteras. Esse era o seu castigo.

A mulher que pratica com a ciência Jinas não deve usar, para suas práticas, como os homens, roupa de banho, porque isso é imoral na mulher. As Hierarquias Divinas exigem modéstia, pudor, castidade.

ADVERTÊNCIA

Essas túnicas amarelas das práticas Jinas não são para assistir aos Rituais Gnósticos. São unicamente para a ciência Jinas. A túnica amarela para a ciência Jinas deve ser usada diretamente sobre a pele do corpo. Sob a ampla túnica não deve ser usada nenhuma outra peça de vestir.

XV – UTENSÍLIOS E PERFUMES

Deve-se dispor sempre de um quarto especial para trabalhar com a ciência Jinas. No entanto, quando isso não for possível, o quarto de dormir ou então a própria alcova pode converter-se num verdadeiro santuário. Havendo castidade, tudo vai muito bem.

Deve-se perfumar o quarto diariamente com os cinco perfumes. Esses cinco perfumes são os seguintes: Incenso, Mirra, Aloés, Enxofre e Cânfora.

É necessário pintar no umbral do quarto o signo do Pentagrama, a estrela de cinco pontas. Os dois raios inferiores devem ficar para fora. O raio superior deve estar para dentro. Essa estrela pode ser pintada com carvão. Também se pode pintá-la num quadro com vidro, e colocá-lo depois na cabeceira da cama. Neste caso, a ângulo superior está para cima, e os dois ângulos inferiores, para baixo.

O quarto deve estar todo adornado com cores amarelas. Tapetes amarelos, luz amarela, adornos amarelos, etc.

O iniciado, além do seu calção de banho amarelo, é bom que possua um roupão de cor amarela para levantar-se.

Dentro do quarto de trabalho devem estar sempre presentes as imagens de Cristo, de Buda e da Virgem, quer seja esta representada como Ísis, ou mãe cósmica da Índia, Maria, Tonantzin, ou simplesmente como a pomba branca do Espírito Santo. Todas essas imagens não representam nenhuma pessoa divina ou humana, mas simplesmente Deus-Mãe. Já sabemos que Deus como Pai é sabedoria e como Mãe é amor. Como Pai, reside no olho da sabedoria, situado entre as duas sobrancelhas. Como Mãe, reside no Templo-Coração. A serpente sobre a vara também representa a Divina Mãe.

Deve-se escolher cuidadosamente o símbolo que mais nos agrade e usá-lo no local de trabalho.

Deve-se ter um altar dentro do quarto e fogo no altar. Nunca deve faltar o fogo na casa de um iniciado.

Este é o *Livro Amarelo*, esta é a Sabedoria dos Budas, esta é a ciência da Mente Cósmica.

Os Budas usam manto amarelo. A cor do mundo mental é amarela. Quando o homem se liberta de seus quatro corpos de pecado, torna-se um Buda. Todo Buda usa manto amarelo. O Raio de Cristo é o amarelo ouro.

A ciência da mente constitui verdadeiramente o *Livro Amarelo*. Este é o *Livro Amarelo* porque é o livro da ciência da mente.

O iniciado deve recolher-se diariamente às dez da noite para trabalhar na ciência da mente.

O iniciado deve evitar cuidadosamente todo tipo de discussões e disputas com pessoas incrédulas que não fazem nem deixam fazer, que querem que o mundo ande de acordo com suas sabichonas afirmações, cheias de tolices e de malícia da pior espécie.

Os devotos devem banhar-se diariamente. A habitação deve estar sempre asseada, pulcra, limpa.

A religião Jinas é muito sagrada. Aqui, neste *Livro Amarelo*, ensinamos a ciência Sagrada dos Jinas para todos os seres humanos.

Jamais devem faltar as flores no quarto de trabalho. As flores, os perfumes, as imagens simbólicas, a boa música, contribuem para formar um ambiente cheio de Sabedoria e Amor.

CONCLUSÃO

Com alegria infinita concluímos este trabalho, que humildemente oferecemos à pobre humanidade sofrida.

Foi-nos dito que existem três raios de Auto-realização Íntima. Estes três raios são o do místico, o do yogue e o da senda do lar doméstico.

Os bem amados da Gnose, apoiados em seu bastão, percorrem este tríplice caminho. Nossa divisa é Thelema (vontade).

Aqui tendes, amadíssimos, um livro de ocultismo absolutamente prático. Pelo amor dos amores, nós, os Irmãos do Templo, vos aconselhamos com humildade infinita a não perder mais tempo teorizando. O ópio das teorias é mais amargo que a morte.

Sede humildes para alcançar a Sabedoria e mais humildes ainda depois de alcançá-la.

Praticai os ensinamentos deste livro e desenvolvereis vossos poderes divinos.

Sede constantes, amadíssimos, sede pacientes, tende fé absoluta na Divina Mãe Kundalini. A Senhora de toda adoração conduz seus devotos de chacra em chacra.

Quando a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes desperta, o devoto passa por seis curtas experiências inesquecíveis, a saber: felicidade divina, tremor do corpo e dos membros, saídas em corpo astral, voluptuosidade espiritual, dor no osso coccígeo e desvanecimentos estranhos, sono muito profundo e cheio de lucidez espiritual.

Estes seis sinais indicam ao discípulo o despertar da Kundalini. Assim como o jardineiro rega seu jardim interno e delicado com o néctar sublime do amor, até que apareçam os frutos deliciosos do Éden.

O LIVRO AMARELO é realmente um manual de esoterismo prático. Sabei, bem amados discípulos, que este texto é um guia seguro na senda da Iniciação.

Estudai este livro e praticai com intensidade e suprema paciência. Com o despertar da Kundalini aparecem muitos poderes ocultos. Quando isto acontecer, tomai muito cuidado para não cair no orgulho. Tendo estes poderes, sede como quem não os tem. Reconhecei vossa própria miséria e pecado. Refugiai-vos no nada. Vós sois tão só a sombra pecadora d'Aquele que jamais pecou.

Desenvolvei vossos poderes internos, mas dissolvi o Eu, o Mim Mesmo, o Ego reencarnante. Só dissolvendo o Eu se alcança a liberação total.

O Eu é uma larva horrível metida nos diferentes transfundos da mente. Quando o Eu se dissolve, Aquele Grande Senhor de Luz entra na Alma e faz nela sua morada.

Nós, os Irmãos do Templo, sentimos grande amargura quando vemos um grande Mestre que, apesar de haver despertado a Kundalini, ainda conserva vivo o Eu nos profundos transfundos da mente.

Amadíssimos, aqui tendes um livro para despertar a Kundalini e desenvolver todos os poderes ocultos. Praticai, amadíssimos, mas dissolvei o Eu. Reconhecei vossa própria miséria e pecado.

Jejuai muito, orai, trilhai com fé, paciência e caridade a pedregosa senda que conduz ao Nirvana.

Revisão: Equipe Instituto Michael

Por favor, se você observou algum erro de tradução, ortográfico, de acentuação, gramatical etc., por favor entre em contato conosco indicando o(s) erro(s). Muito agradecidos!!!

Caso você queira mais informações, por favor entre em contato conosco no endereço gnosisonline@gnosisonline.org